

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

Quarta-feira, 27/04

Horário	Atividade	Participantes
09h	Abertura do evento	Carlota Boto (FEUSP) Neide Rezende (FEUSP)
09h15	Mesa de abertura	Maria Amélia Dalvi (Ufes) Rita Jover-Faleiros (Unifesp) Cláudio Mello (Unicentro) Gabriela Rodella de Oliveira (UFSB)
10h30min.	Conferência de abertura	Regina Zilberman (UFRGS) <i>Mediação:</i> Neide Rezende (USP)
12h30	ALMOÇO	
14h	EIXOS Enfoques teóricos contemporâneos do ensino de literatura <i>Coordenação:</i> Benedito Antunes (Unesp); Francine Fernandes Weiss Ricieri (Unifesp) Formação de professores para o ensino de literatura <i>Coordenação:</i> Fabiane Verardi (UFPPF); José Hélder Pinheiro Alves (UFCG) A didática da literatura em língua estrangeira na formação do professor em Letras <i>Coordenação:</i> Antônio Andrade (UFRJ); Cleudene Aragão (Uece) A literatura em espaços não escolares <i>Coordenação:</i> Carlos Magno Gomes (UFS); Cláudio Mello (Unicentro) Escrita literária na educação básica <i>Coordenação:</i> Sérgio Fabiano Annibal (Unesp); Maria Celeste de Souza (Assessoria Pedagógica) Leitura literária na educação básica <i>Coordenação:</i> Chirley Domingues (Unisul); Eliane Debus (UFSC)	

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

16h30	<i>Mesa-redonda 1</i> Movimentações teóricas acerca do ensino de literatura	Eliane Galvão (Unesp) Maria Amélia Dalvi (Ufes) Mirian Hisae Yaegashi Zappone (Uem) <i>Mediação:</i> Neide Rezende (USP)
-------	---	---

Quinta-feira, 28/04

Horário	Atividade	Participantes
8h30	<i>Mesa-redonda 2</i> A didática da literatura enquanto campo em diferentes realidades culturais	Carlos Ceia (Universidade Nova de Lisboa) Felipe Munita (Universidad Austral de Chile) Vera Medeiros (Unipampa/FEUSP) <i>Mediação:</i> Sérgio Fabiano Annibal (Unesp)
10h30	<i>Mesa-redonda 3</i> A didática da literatura em língua estrangeira na formação do professor em Letras	Antônio Andrade (UFRJ) Josilene Pinheiro-Mariz (UFCG) Renata Philippov (Unifesp) <i>Mediação:</i> Rita Jover-Faleiros (Unifesp)
12h30	ALMOÇO	

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

EIXOS	
13h30	<p>Enfoques teóricos contemporâneos do ensino de literatura <i>Coordenação:</i> Benedito Antunes (Unesp); Francine Fernandes Weiss Ricieri (Unifesp)</p> <p>Formação de professores para o ensino de literatura <i>Coordenação:</i> Fabiane Verardi (UFPF); José Hélder Pinheiro Alves (UFMG)</p> <p>A didática da literatura em língua estrangeira na formação do professor em Letras <i>Coordenação:</i> Antônio Andrade (UFRJ); Cleudene Aragão (Uece)</p> <p>A literatura em espaços não escolares <i>Coordenação:</i> Carlos Magno Gomes (UFS); Cláudio Mello (Unicentro)</p> <p>Escrita literária na educação básica <i>Coordenação:</i> Sérgio Fabiano Annibal (Unesp); Maria Celeste de Souza (Assessoria Pedagógica)</p> <p>Leitura literária na educação básica <i>Coordenação:</i> Chirley Domingues (Unisul); Eliane Debus (UFSC)</p>
16h	<p><i>Mesa-redonda 4</i> O lugar da escrita literária na educação básica</p> <p>Elisa Maria Dalla-Bona (UFPR) Manon Hébert (Université de Montréal) Nathalie Rannou (Université Rennes 2)</p> <p><i>Mediação:</i> Sarah Vervloet Soares (IFF)</p> <p><i>Tradução:</i> Rita Jover-Faleiros e Priscila Campanholo</p>

Sexta-feira, 29/04

Horário	Atividade	Participantes
09h	<p><i>Mesa-redonda 5</i> Currículo e formação de professores para o ensino de literatura na graduação e na pós-graduação</p>	<p>Ana Crélia Dias (UFRJ) Max Butlen (Université Cergy-Pontoise) Larissa Quachio Costa (Sesi-SP)</p> <p><i>Mediação:</i> Gabriela Rodella de Oliveira (UFSB)</p>

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

11h	Conferência de encerramento	Brigitte Louichon (Université de Montpellier) <i>Tradução: Rita Jover-Faleiros</i>
13h	ALMOÇO	
14h	Lançamento de livros	
15h30	Reunião do grupo de trabalho	

EMENTAS DAS MESAS-REDONDAS

1. Movimentações teóricas acerca do ensino de literatura

Eliane Galvão (Unesp)
Maria Amélia Dalvi (Ufes)
Mirian Hisae Yaegashi Zappone (Uem)

Mediação: Neide Rezende (USP)

As proposições acerca da abordagem da literatura no ensino básico, à diferença do trabalho com a língua – impulsionado pela emergência e consolidação de correntes linguísticas nos anos 80 –, só há pouco tempo se tornaram visíveis e se configuraram como um movimento, de caráter acadêmico, entre professores e pesquisadores do ensino superior, capaz de afetar setores da educação e chegar à escola.

Esta mesa tem como objetivo reunir diferentes posicionamentos teóricos que estão atuantes nesse movimento e que – embora irmanados no desejo de transformação das práticas escolares – apresentam peculiaridades e diferenças teóricas significativas.

2. A didática da literatura enquanto campo em diferentes realidades culturais

Carlos Ceia (Universidade Nova de Lisboa)
Felipe Munita (Universidad Austral de Chile)
Vera Medeiros (Unipampa/FEUSP)

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

Mediação: Sérgio Fabiano Annibal (Unesp)

Trata-se de uma discussão desafiadora no âmbito do campo Educacional e das Letras no Brasil, tendo em vista que a problematização do ensino da literatura vem ressurgindo de maneira volumosa nos círculos acadêmicos e vem denominada, por vezes, como uma didática da literatura. É justamente em torno dessa denominação e de seus usos que esta mesa se organiza em busca de refletir e entender mais essa questão no Brasil. Para tanto, conta-se para este fórum com pesquisadores do ensino da literatura do Brasil, da Europa e da América Latina, sendo que nesses dois últimos lugares a ideia e o conceito dessa didática encontram-se consolidados, diferentemente do caso brasileiro, que parece disputar espaço com outras denominações e concepções, a saber: formação do leitor, ensino de literatura e leitura literária, por exemplo. Pretende-se, com isso, promover um debate sobre como os agentes desses campos estão compreendendo esse conceito.

3. A didática da literatura em língua estrangeira na formação do professor em Letras

Antônio Andrade (UFRJ)

Josilene Pinheiro-Mariz (UFCG)

Renata Philippov (Unifesp)

Mediação: Rita Jover-Faleiros (Unifesp)

Se o ensino de uma língua estrangeira moderna está previsto nos currículos do ensino básico, o mesmo não se pode afirmar a respeito da literatura em língua estrangeira. Uma das prováveis consequências dessa realidade reside na ausência de formação didática em literatura estrangeira no âmbito das licenciaturas, o que, por sua vez, silencia ainda mais as possíveis discussões acerca do ensino das literaturas em língua estrangeira.

Os objetivos desta mesa são de indagar sobre os papéis que a formação literária em língua estrangeira pode desempenhar na atividade profissional do professor de língua estrangeira e quais seriam as especificidades de uma didática da literatura em língua estrangeira no âmbito das licenciaturas.

4. O lugar da escrita literária na educação básica

Elisa Maria Dalla-Bona (UFPR)

Manon Hébert (Université de Montréal)

Nathalie Rannou (Université Rennes 2)

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

Mediação: Sarah Vervloet Soares (IFF)

Tradução: Rita Jover-Faleiros e Priscila Campagnolo

No conjunto dos trabalhos acadêmicos realizados no Brasil cujo foco é a escrita literária, geralmente, a escrita aparece em oposição ou continuação da oralidade, da fala, da leitura, ou seja, como desdobramento desses fenômenos. Há, no entanto, muitos trabalhos que derivam da prática literária, inserindo aí a escrita, vista como uma linguagem constitutiva na trajetória de socialização dos indivíduos nas sociedades contemporâneas, reconhecida como ato que precisa fazer sentido para os estudantes.

Pensar o lugar da escrita literária na educação básica é importante porque os saberes gerados nessas práticas de escrita não são um objeto dado, mas o resultado de um processo sob condições que compreendem não apenas as concepções e disposições do professor e do estudante, mas também a organização que orienta todo esse processo: tempo, espaço, relações sociais e estéticas, formas de abordagem e avaliação, entre outros.

5. Currículo e formação de professores para o ensino de literatura na graduação e na pós-graduação

Ana Crélia Dias (UFRJ)

Max Butlen (Université Cergy-Pontoise)

Larissa Quachio Costa (Sesi-SP)

Mediação: Gabriela Rodella de Oliveira (UFSB)

Diante da necessidade de mudanças no ensino de literatura na educação básica ditada pelas demandas da sociedade contemporânea, é fundamental interperlar-se sobre como tem se dado a formação de professores e professoras na graduação - em cursos de Letras de perfis mais tradicionais ou de perfis mais inovadores, ou em cursos de Linguagens, geralmente situados em universidades públicas criadas recentemente - e na pós-graduação, seja em nível de especialização ou de mestrado acadêmico ou profissional, como ProfLetras, entre outros.

Em relação aos cursos de graduação e de pós-graduação voltados para docência na educação básica, importa observar quais são as bases teóricas e metodológicas acionadas nos espaços de formação; que ações pedagógicas fundamentam os desenhos curriculares de cursos e planos de aula; quais são as representações de literatura e de ensino de literatura presentes nos cursos e em suas disciplinas; como é feita a seleção do repertório de obras literárias

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

lidas e trabalhadas em sala de aula visando à formação de leitores e leitoras de literatura.

Portanto, esta mesa pretende analisar criticamente de que maneira os diferentes contextos de formação inicial e continuada de docentes da educação básica colaboram para o ensino de literatura e para a prática regular da leitura literária na escola.

EMENTAS DOS EIXOS

1. Enfoques teóricos contemporâneos do ensino de literatura

Coordenação: Benedito Antunes (Unesp); Francine Fernandes Weiss Ricieri (Unifesp)

Nas primeiras décadas do século XXI, em diferentes países e continentes, reflexões e práticas acerca do ensino de literatura retomam e aprofundam teorias surgidas no século XX, bem como lançam mão de novas perspectivas epistemológicas com o intuito de avançar na formação de sociedades leitoras de literatura. Este eixo pretende abrigar pesquisas que discutam a articulação entre ensino de literatura e seus pressupostos teóricos na contemporaneidade e dialoguem com perguntas como estas: Quais são as teorias surgidas no século XX que ainda respondem a problemas de pesquisa ou a desafios pedagógicos do atual século? Que conceitos, postulados, epistemologias estão sendo adotados como referenciais para as pesquisas em andamento? As práticas de leitura literária implementadas em espaços formais e não formais reportam-se a quais pressupostos teóricos?

2. Formação de professores para o ensino de literatura

Coordenação: Fabiane Verardi (UFPPF); José Hélder Pinheiro Alves (UFMG)

Propor reformulações e mudanças no ensino de literatura impacta a formação docente no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação (*lato e stricto sensu*). As diretrizes contemporâneas para formação de leitores literários estão presentes nos currículos dos cursos de graduação em Letras? Os Programas de Pós-Graduação estão constituindo linhas de pesquisa ou mesmo cursos atentos aos enfoques atualizados? Quais são os

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

discursos sobre ensino de literatura em disputa nos espaços de formação docente? Essas são algumas das indagações que motivam os trabalhos propostos ao Eixo 2.

3. A didática da literatura em língua estrangeira na formação do professor em Letras

Coordenação: Antônio Andrade (UFRJ); Cleudene Aragão (Uece)

No âmbito dos cursos de licenciatura em Letras/língua estrangeira, a formação em literatura estrangeiras é componente constitutiva dos currículos, mas com que objetivos? Este eixo tematiza o lugar da didática do texto literário em língua estrangeira na formação de professores e recebe trabalhos que discutam as relações entre a aprendizagem de uma língua estrangeiras e suas literaturas; a articulação entre essas duas dimensões da aprendizagem; as possíveis singularidades de abordagem didática do texto literário em língua estrangeira, em que medida as tradições de formação das diferentes línguas estrangeiras modernas subjazem (ou não) aos modos como se configuram os currículos de ensino da literatura e suas possíveis implicações nas relações entre ensino de uma língua-cultura estrangeira e suas literaturas; propostas de abordagem do literário no ensino de uma língua estrangeira e relatos de experiência.

4. A literatura em espaços não escolares

Coordenação: Cláudio Mello (Unicentro); Carlos Magno Gomes (UFS)

Este eixo acolhe propostas – relatos de práticas ou pesquisas – dedicadas ao trabalho com leitura e escrita de literatura em espaços não escolares, tais como bibliotecas comunitárias, instituições culturais, ambientes de trabalho, sistema carcerário, entre outras possibilidades, atendendo a públicos de perfis diversificados quanto à faixa etária, condição social, grupo cultural. A apresentação pode tematizar os diferentes aspectos envolvidos nesse tipo de atividade: espaço em que a prática ocorre, o público atendido, a atuação do profissional responsável pela ação.

V Jornada de Literatura e Educação

27 a 29 de abril de 2022, evento on-line

5. Escrita literária na educação básica

Coordenação: Sérgio Fabiano Annibal (Unesp); Maria Celeste de Souza (Assessoria Pedagógica)

O trabalho com literatura, ao longo da educação básica, enfatiza a leitura, sobretudo na escola brasileira, embora possa envolver atividades centradas igualmente na escrita desta modalidade peculiar de discurso e de texto, o literário. Apesar desse quadro ainda predominar, observa-se, em teses, dissertações, artigos acadêmicos e mesmo nos documentos oficiais como a BNCC, maior atenção às práticas de escrita literária na sala de aula. Sendo assim, este eixo abrigará pesquisas dedicadas aos vários desdobramentos relacionados ao tema.

6. Leitura literária na educação básica

Coordenação: Chirley Domingues (Unisul); Eliane Debus (UFSC)

Este eixo tem como objetivo discutir os desafios que encontram as práticas da leitura literária em sala de aula e seus resultados na formação de leitores e leitoras de literatura. Por meio de pesquisas acadêmicas que tenham como objeto vivências em sala de aula voltadas a novas perspectivas e práticas de leitura literária, abrir-se-á um espaço para a reflexão sobre a presença na sala de aula de textos da tradição, de obras importantes da literatura canônica, das literaturas contemporâneas, bem como das diversas manifestações culturais e literárias, como rap, batalhas de rimas e *slams*.